



Especialidade: RADIOLOGIA

TÍTULO: ULTRASSONOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE GRANULOMAS E CISTOS PERIAPICAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR: Aryanna Celly Rodrigues Lima

COAUTOR 1: JOSÉ EVANDO DA SILVA FILHO

COAUTOR 2: Gabriel Rufino Pinheiro de Sousa

COAUTOR 3: Livia dos Santos Fornagero

ORIENTADOR: Danielle Frota de Albuquerque

RESUMO: Introdução: Granulomas (GPs) e cistos periapicais (CPs) apresentam características clínicas e radiográficas semelhantes, dificultando o diagnóstico. A ultrassonografia (US) é alternativa não invasiva, sem radiação, capaz de avaliar conteúdo e vascularização em tempo real. Objetivo: Avaliar a aplicabilidade da US na distinção entre GPs e CPs. Metodologia: Trata-se de uma integrativa baseada no protocolo de Souza, Silva e Carvalho. A pergunta de partida foi formulada pelo acrônimo PICO. As buscas foram realizadas nas bases BVS, LILACS, PubMed e SciELO, com descritores em português e inglês. Incluíram-se estudos em humanos que utilizaram US na avaliação de GPs e CPs; revisões, estudos in vitro e em animais foram excluídos. Os estudos foram avaliados quanto risco de viés e qualidade de evidência. Resultados: Oito estudos foram incluídos. A US mostrou boa acurácia, sobretudo com Doppler, diferenciando cistos (áreas anecoicas, avasculares) de granulomas (hipoecoicos ou mistos, vascularizados). A eficácia depende da espessura do osso cortical e da experiência do operador. Predominaram estudos quase-experimentais, de risco metodológico moderado, restritos a contextos cirúrgicos e a populações da Europa e Ásia. Considerações finais: A US é promissora no diagnóstico diferencial de GPs e CPs, mas limitações técnicas, metodológicas e geográficas ainda restringem sua consolidação. Avanços tecnológicos, padronização de protocolos e estudos multicêntricos são necessários para ampliar seu uso clínico.

Descritores: Ultrassonografia, Granuloma periapical, Cisto radicular, Diagnóstico diferencial